



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS**  
**CREA-GO**

**MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Para estimar o nível dos riscos, utilizou-se a matriz 5x5 abaixo, recomendada no Manual de Gestão de Riscos do TCU:

Matriz de Riscos						
Impacto	Muito Alto					
	Alto					
	Médio					
	Baixo					
	Muito Baixo					
		Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Probabilidade						

Aceitar o risco	
Aceitar ou tratar o risco	
Tratar o risco	

Escala de probabilidade (1 a 5):	Escalas de impacto (1 a 5):
1. Muito Baixa: acontece apenas em situações excepcionais. Não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência.	1. Muito baixo: compromete minimamente o atingimento do objetivo; para fins práticos, não altera o alcance do objetivo/resultado.
2. Baixa: o histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado ao objetivo.	2. Baixo: compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do objetivo/resultado.
3. Média: repete-se com frequência razoável no prazo associado ao objetivo ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte.	3. Médio: compromete razoavelmente o alcance do objetivo/resultado.
4. Alta: repete-se com elevada frequência no prazo associado ao objetivo ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte.	4. Alto: compromete a maior parte do atingimento do objetivo/resultado.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS**  
**CREA-GO**

5. Muito alta: ocorrência quase garantida no prazo associado ao objetivo.	5. Muito alto: compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo/resultado
---	--

**IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO**

A contratação de solução corporativa de armazenamento de dados do tipo datastore all flash, com capacidade útil mínima de 250 TB, decorre da situação de saturação da infraestrutura atual do Data Center do Crea-GO, caracterizada por elevado crescimento do volume de dados institucionais, utilização crítica de discos mecânicos e recorrentes gargalos de desempenho.

As medições técnicas demonstram altos índices de uso dos discos em servidores críticos, com risco concreto de degradação de performance e indisponibilidade de sistemas essenciais

Além disso, enquanto não houver definição jurídica sobre prazos de retenção e descarte de dados, a Administração deve assegurar a guarda íntegra e disponível das informações institucionais.

A solução all flash mostra-se necessária para ampliar a capacidade de armazenamento, reduzir latência, garantir desempenho adequado aos sistemas corporativos e mitigar riscos operacionais, assegurando a continuidade do serviço público e a integridade das bases de dados do Crea-GO

	FASE	LISE
x	Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor	
	Gestão do Contrato	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS**  
**CREA-GO**

RISCO 01											
Risco: Atraso na Entrega dos Equipamentos											
Probabilidade:			Raro		Pouco provável	X	Provável		Muito provável		Praticamente certo
Impacto:			Muito Baixo		Baixo	X	Médio		Alto		Muito alto
Id		Dano									
1.		Risco de Indisponibilidade de Sistemas Críticos									
2.		Degradação de Desempenho									
3.		Risco de Perda ou Corrupção de Dados									
Id		Ação Preventiva					Responsável				
1.		Exigir cronograma detalhado de entrega e implantação					Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)				
2.		Prever cláusula contratual com penalidades por atraso					Departamento de Licitações e Contratos				
3.		Exigir comprovação de disponibilidade do equipamento ou carta formal do fabricante					Gestão/Fiscalização do Contrato				
Id		Ação de Contingência					Responsável				
1.		Estabelecer penalidades contratuais para atrasos					Jurídico, Departamento de Licitação				
2.		Identificar fornecedores alternativos em caso de falha do principal					Unidade Requisitante				
3.		Implementar soluções temporárias para manter a segurança					Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)				
										RISCO	
Risco: Problemas de Integração com Sistemas Existentes											



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS**  
**CREA-GO**

<b>Probabilidade:</b>		Raro	Pouco provável	X	Provável		Muito provável		Praticamente certo
<b>Impacto:</b>		Muito Baixo	Baixo		Médio	X	Alto		Muito alto
<b>Id</b>	<b>Dano</b>								
1.	Funcionalidade limitada dos novos equipamentos								
2.	Aumento dos custos para ajustes e retrabalhos								
3.	Interrupções na operação de segurança								
<b>Id</b>	<b>Ação Preventiva</b>				<b>Responsável</b>				
1.	Realizar uma análise detalhada da compatibilidade dos sistemas				Equipe Técnica				
2.	Escolher equipamentos com padrões abertos e documentados				Unidade Requisitante				
3.	Planejar testes de integração durante a fase de implementação				Gerente de Projetos				
<b>Id</b>	<b>Ação de Contingência</b>				<b>Responsável</b>				
1.	Aplicar penalidades contratuais previstas				Gestor do Contrato				
2.	Replanejar a implantação e priorizar sistemas críticos				Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)				
3.	Adotar solução temporária emergencial (se necessário)				Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)				



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS**  
**CREA-GO**

FASE DE ANÁLISE	
X	Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor
	Gestão do Contrato

RISCO 03						
Risco: Subdimensionamento dos Equipamentos e Recursos						
Probabilidade:	Raro	Pouco provável	X	Provável	Muito provável	Praticamente certo
Impacto:	Muito Baixo	Baixo		Médio	X	Alto
Id	Dano					
1.	Atraso geral na contratação; necessidade de reprocesso					
2.	Perda da proteção criptográfica; vulnerabilidade dos sistemas					
3.	Falta de cobertura para toda a organização; atrasos operacionais					
Id	Ação Preventiva			Responsável		
1.	Realizar um levantamento detalhado das necessidades de vigilância			Unidade Requiritante		
2.	Consultar especialistas para definir os requisitos de capacidade			Equipe Técnica		
3.	Planejar a expansão futura do sistema de vigilância			Gerente de Projetos		
Id	Ação de Contingência			Responsável		
1.	Revisar e ajustar o escopo do projeto para incluir mais equipamentos			Unidade Requiritante		
2.	Alocar recursos adicionais para suprir deficiências			Departamento Financeiro		
3.	Implementar um plano de expansão a médio prazo			Gerente de Projetos		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS**  
**CREA-GO**

FASE DE ANÁLISE	
	Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor
x	Gestão do Contrato

RISCO 01						
Risco: A empresa recusar a assinar o contrato						
<b>Probabilidade:</b>	Raro	X	Pouco provável	Provável	Muito provável	Praticamente certo
<b>Impacto:</b>	Muito Baixo		Baixo	Médio	X	Alto
<b>Id</b>	<b>Dano</b>					
1.	Equipamentos de baixa qualidade					
2.	Não conformidade com os termos do contrato					
3.	Atrasos na execução dos serviços					
4.	Necessidade de retrabalhos e aumento de custos					
<b>Id</b>	<b>Ação Preventiva</b>			<b>Responsável</b>		
1.	Designar um gestor de contrato experiente			Unidade Requisitante		
2.	Capacitar os servidores responsáveis pela fiscalização do contrato			Recursos Humanos		
3.	Estabelecer um plano de fiscalização detalhado com cronogramas e checklists			Gerente de Projetos		
<b>Id</b>	<b>Ação de Contingência</b>			<b>Responsável</b>		
1.	Implementar auditorias periódicas para verificar a conformidade			Controladoria		
2.	Revisar e ajustar o contrato em caso de falhas recorrentes			Jurídico		
3.	Aplicar penalidades contratuais			Jurídico, Unidade Requisitante		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS**  
**CREA-GO**

	em caso de não conformidade	
--	-----------------------------	--

RESPONSÁVEIS	
Identificação e assinatura do responsável Unidade Requisitante	Identificação e assinatura do responsável Departamento de Compras

